

Ivan Cardoso

Nascido a 1 de outubro de 1952 no Rio de Janeiro.
Cineasta/Produtor e Fotógrafo, c/ colaborações publicadas em diversas revistas/jornais/discos & livros:

- 1970 — Assistente de Direção de "Sem Essa Aranha" de R. Sganzerla
- 1971 — Direção & Produção de "Amor & Tara" & "Nosferato no Brasil"
- 1972 — Foto Capa LP Fa—Tal Gal Costa
— Direção & Produção "Sentença de Deus" Longa S-8
— Direção & Produção "A Mumia Volta Atacar" Longa S-8
— Foto Capa Lp Jorge Mautner
— Participa c/Fotos & Filmes S-8 do "Exposição" (C. Vergara) no MAM
- 1973 — Direção de Produção & Foto de cena do "Rei do Baralho" J. Bressane
Foto p/Capa LP "Araçá Azul" Caetano Veloso
Produção & Direção de "Moreira da Silva" Curta 35mm
- 1974 — Produção & Direção de "Chuva de Brotos" Longa S-8
Produção & Direção de "Museu Goeldi" Documentário p/DAC
Produção & Direção de "Ruínas de Murucutu"
Documentário 16mm
Produção & Direção de "Piratas do Sexo Voltam a Matar"
- 1975 — Direção de Produção & Foto de Cena "O Monstro Carafba" Julio Bressane participa do VII Salão de Verão"
Além desses trabalhos colaborou c/as Revistas: Navilouca e Polem

dobrar aqui

O Cineave se propõe a formar uma Cooperativa para produção de filmes S-8. É a idéia do Cineclubes "distribuir" 10 cassetes por mes, mediante a apresentação e discussão de projetos filmicos.

Dentro dessa mesma idéia, está sendo montada uma Oficina de Cinema, onde os materiais necessários estariam disponíveis.

A estrutura da Cooperativa será discutida durante os meses de junho às quintas-feiras, às 17 horas, na sala de Cinema da Escola de Artes Visuais- Parque Laje.

dobrar aqui

TENNESSEE WILLIAMS INVESTE CONTRA A VIOLÊNCIA, MAS O FESTIVAL ESTÁ IMPASSÍVEL:

'ATAS DE MARUSIA' ~~DEVE VENCER~~



CANNES 76

José Carlos Avellar
e Mary Ventura
Enviados especiais

VIVA O CINEMA DO 3º MUNDO

CANNES — Ao mesmo tempo em
Festival de Cannes exibia
violento Atas de
Littin, o dra
ams, fazia
cia no
de

Gian Maria
Volonté, em
Atas de Marusia,
filme de Miguel
Littin que
conta a história
de um massacre
de mineiros
no Chile, em
1907, e que
provocou
a indignação
do presidente do
júri em Cannes,
Tennessee
Williams,
"o dramaturgo
maldito dos
anos 50"



nes em torno do grande espaço aberto
para o filme documentário, e especial-
mente para o documentário chileno de
Littin, o filme de Littin uma posi-
ção particularmente favorável, pois se
trata como indica o próprio boletim do
me chileno sob a ban-

ARABIA DO HOLLYWOOD